

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS
TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
76ª Reunião Ordinária**

ATA Nº 02/2022

Aos dezesseis do mês de fevereiro do ano de 2022, às 8:00h, sito à Av. Eloy Chaves, 956, Sala 503, centro, em Três Lagoas/MS, estiveram reunidos os membros do Comitê de Investimentos, devidamente nomeados pela Portaria nº 03/2021, o Diretor Administrativo-Financeiro, os representantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA e do Instituto TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA, respectivamente, Srs. Dirceu Garcia de Oliveira Junior, Clécio Abrahão Ataíde, Fabricio de Moura Santos, Fernando Nascimento e Rafaela Nicole do Prado. O Presidente declarou instaurada a reunião ordinária apresentando: 1) as autorizações de aplicação e resgate nº 01/2022 a 03/2022; 2) o detalhamento da Carteira de Investimentos, devidamente atualizada até o dia 15 de fevereiro de 2022; e, 3) o relatório mensal da carteira de investimentos relativo ao mês de janeiro/2021. A ordem do dia iniciou-se com a análise do desempenho da carteira de investimentos do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA; foram constatados ganhos em janeiro no montante R\$ 87.831,99 (0,06%); considerando que o IPCA foi de (0,54%), não foi possível cumprir a meta atuarial determinada para mês (0,94%). Verificou-se retorno positivo de (0,24%) nas tradicionais aplicações de renda fixa, compostos majoritariamente por fundos de investimentos em títulos públicos; as aplicações em renda variável, por suas vezes, apresentaram performance um pouco melhor (1,99%), puxadas pela valorização no índice; as aplicações no exterior apresentaram performance muito inferior (-12,92%). Com o resultado positivo no mês, a rentabilidade obtida no ano (0,06%) é insuficiente para promover o cumprimento da meta atuarial medida até o mês de referência (0,94%). Ato seguinte, passou-se à análise dos fatores de influência da carteira no interstício entre a realização da última reunião a até data presente. Novamente tivemos uma boa semana com o fechamento do real e da bolsa valorizados. O Ibovespa encerrou a semana com alta de 1,2% e quase aos 114 mil pontos, sendo essa, a quinta semana consecutiva de valorização. O Dólar fechou a semana com uma queda de 1,44% em relação ao real, com cotação da moeda estrangeira a R\$ 5,25. O IPCA de janeiro foi divulgado, com alta de 0,54% no mês e alta de 10,38% nos últimos 12 meses, sendo a maior inflação para o mês nos últimos 6 anos, porém em linha com as expectativas e reforçando a sinalização do Banco Central sobre as perspectivas de política monetária. O presidente do Banco Central disse durante um evento que o pico da inflação no Brasil desse ano será entre abril e maio, devido à quebra de safra e alta de petróleo. Na ata do Copom publicada durante a semana, a previsão é que novos aumentos aconteçam em menor magnitude na taxa Selic para as próximas reuniões que acontecerão. Foi divulgado que as vendas no varejo cresceram 0,3% em dezembro, acumulando alta de 4,5% em 2021, mas um resultado 1,6% abaixo do nível pré pandemia. Já os serviços prestados em dezembro cresceram 1,4% em relação a novembro, descontados efeitos sazonais, com alta de 10,5% em 2021. Também tivemos o aumento das tensões entre a Rússia e Ucrânia. Na sexta-feira, os EUA alertaram que a Rússia estaria concentrando mais tropas ao redor da Ucrânia e que uma invasão poderia acontecer a qualquer momento. Com isso, volatilidade nos mercados aumentaram e preços do petróleo avançaram mais de 3%. Nos EUA, os dados de inflação ao consumidor, o CPI, atingiram 0,6% em janeiro, superando as expectativas e acumulando 7,5% em 12 meses, o maior patamar dos últimos 40 anos. O resultado reforçou a postura anunciada pelo Fed, com o mercado apostando que a política monetária deverá ser ainda mais dura. Como resultado, os títulos de 10 anos americanos chegaram a 2%, o maior nível desde 2019, pressionando as ações globais, com isso, o mercado precifica mais de 6 elevações da taxa básica de juros norte americana para 2022. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Ampla), a projeção aumentou de 5,44% para 5,50% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA permaneceu em 3,50%. Para 2024, as estimativas aumentaram de 3,00% para 3,04%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 0,30% em 2022. Para 2023, a estimativa caiu de 1,53% para 1,50%. Para 2024 a projeção se manteve em 2,00%, e para 2025, a projeção também se manteve em 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2022, o valor caiu de R\$5,60 para R\$5,58. Para 2023, a projeção se diminuiu de R\$ 5,50 para R\$5,45. Para o ano de 2024, a projeção caiu de R\$ 5,39 para R\$ 5,32, e para 2025 a projeção se manteve em R\$ 5,35. Para a taxa Selic em 2022, a projeção subiu de 11,75% para 12,25%. No ano seguinte, a projeção manteve a mesma para 8,00%. Em 2024 a projeção subiu de 7,00% para 7,25% e para 2025, as projeções se mantiveram em 7,00%. No Brasil, os destaques dessa semana serão as negociações a respeito dos projetos de desoneração de combustíveis. Já no cenário internacional, os destaques são sobre preços de commodities. Além das divulgações da inflação ao produtor e vendas do varejo de janeiro nos EUA. Na China temos a divulgação da inflação ao produtor e ao consumidor. Já nos EUA teremos também a divulgação da ata da última reunião de juros. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento do país, segue sendo um tema de preocupação, principalmente devido as manobras do governo para ampliar o teto de gastos. Outro fator que tende a trazer um cenário mais desafiador é a antecipação da corrida eleitoral, onde há uma expectativa de alta polarização entre os candidatos à presidência. Sendo assim, permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Em relação às aplicações dos RPPS, a Assessoria de Investimentos *Crédito & Mercado* recomenda a adoção das seguintes estratégias: *mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma maior porcentagem de exposição em fundos de curto prazo (CDI), que agora passa a ser 15%, enquanto os fundos de médio prazo, passam a representar 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.* À vista de tais constatações, decidiram os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, em: 1) autorizar o Gestor a realizar o resgate total das cotas do fundo de investimentos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP; 2) autorizar o Gestor a aplicar R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimentos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP; 3) autorizar o Gestor a realizar o resgate total das cotas do fundo de investimentos CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; 4) autorizar o Gestor a aplicar R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) no fundo de investimentos CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; 5) autorizar o Gestor a resgatar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em renda fixa, do fundo de investimentos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA DI LP; e, 6) manter inalteradas as demais aplicações. Assim, às 09:58h, o Sr. Presidente deu por encerrada a

presente reunião ordinária, da qual eu, Rafaela Nicole do Prado, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos demais membros presentes.

Dirceu Garcia de Oliveira Junior
Presidente

Clécio Abrahão Ataíde
Diretor Administrativo-financeiro do TLPREV

Fabício de Moura Santos
Representante do Conselho de Administração

Fernando Nascimento
Representante do Conselho Fiscal

Rafaela Nicole do Prado
Representante dos Servidores Públicos Municipais
